

RESUMO - FISIOTERAPIA

CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS, COMPOSIÇÃO CORPORAL E PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DE ADULTOS

Adrielly Nascimento (magnificart7@gmail.com)

Flaviane Oliveira Dos Santos (flavianeoliveiradossantos7@gmail.com)

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Paula Queiroz Raunheti (paula.raunheti@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'Ávila (joanacpdavilla@gmail.com)

Wanessa Cristovão Silva Dos Santos (wanessanoberto240209@gmail.com)

Rayane Vitória Oliveira De Paula (rayanevitori25@gmail.com)

Bianca De Oliveira Couto De Mello Da Cruz (biancaoliveiramcouto@gmail.com)

Marilia Salete Tavares (mariliasalete@gmail.com)

Adalgiza Mafra Moreno (adalgizamoreno@hotmail.com)

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição multifatorial associada à interação entre fatores genéticos, comportamentais e fisiológicos. A composição corporal e a distribuição da gordura, especialmente a adiposidade central, têm

papel relevante na regulação da pressão arterial, influenciando a rigidez arterial e o risco cardiovascular. Objetivo: Investigar a correlação entre os níveis de pressão arterial (sistólica e diastólica) e os indicadores antropométricos e de composição corporal em adultos de diferentes faixas etárias (20–39, 40–59 e acima de 60 anos), considerando as diferenças entre homens e mulheres. Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal (CAAE: 67496423.6.0000.8044), realizado com 150 voluntários de ambos os sexos. A amostra foi distribuída em três faixas etárias: 39 mulheres e 13 homens de 20–39 anos; 21 mulheres e 5 homens de 40–59 anos; e 55 mulheres e 17 homens com 60 anos ou mais. Foram coletadas as variáveis: idade, estatura, peso corporal total (PCT), circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril, relação cintura-estatura (RCEst), índice de conicidade (IC), índice de massa corporal (IMC) e gordura visceral estimada por bioimpedância. A pressão arterial foi aferida com esfigmomanômetro digital validado. Os dados foram agrupados por faixa etária e sexo, e as correlações entre variáveis antropométricas e pressão arterial foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Resultados: Na faixa etária de 20 a 39 anos, os homens apresentaram correlações extremamente fortes entre pressão arterial sistólica (PAS) e os indicadores PCT ($r = 0,976$), CC ($r = 0,9785$), quadril ($r = 0,9690$), IC ($r = 0,9937$) e IMC ($r = 0,9702$), enquanto a RCEst mostrou correlação negativa ($r = -0,8708$). Entre as mulheres jovens, as correlações foram moderadas, destacando-se PCT ($r = 0,61$), CC ($r = 0,634$), quadril ($r = 0,589$), IC ($r = 0,601$) e IMC ($r = 0,578$). Nos adultos de 40 a 59 anos, os homens mantiveram correlações fortes entre PAS e gordura visceral ($r = 0,65$), IC ($r = 0,63$), PCT ($r = 0,68$) e RCEst ($r = 0,61$). As mulheres dessa faixa etária apresentaram correlações moderadas com CC ($r = 0,52$), PCT ($r = 0,54$), IC ($r = 0,53$) e IMC ($r = 0,50$). Entre os idosos, as mulheres mostraram correlações discretas ($r = 0,38$ a $0,47$), enquanto os homens apresentaram correlações fortes entre IC e pressão diastólica ($r = 0,735$) e entre PCT e pressão sistólica ($r = 0,69$), sugerindo que o acúmulo de gordura central permanece influente mesmo na senescência. Conclusão: Os resultados confirmam correlação significativa entre os níveis de pressão arterial e os indicadores antropométricos e de composição corporal, sobretudo os relacionados à adiposidade central. As correlações variam conforme a faixa etária e o sexo, sendo mais intensas entre homens

jovens e de meia-idade. CC, IC e IMC destacam-se como preditores consistentes de pressão arterial elevada. A avaliação da composição corporal deve ser incorporada como ferramenta complementar na triagem e prevenção da hipertensão arterial ao longo do ciclo da vida.

Palavras-chave: hipertensão; composição corporal; indicadores antropométricos.